Sindicato assina convenções e beneficia empresários de Marília e Garça



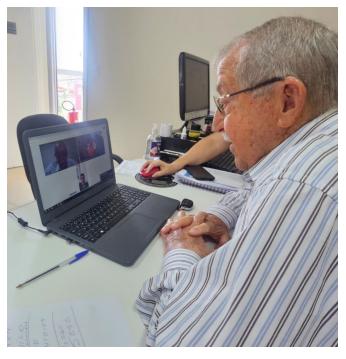
Eduardo Kawakami, Mário Herrera e Pedro Pavão na assinatura da convenção em Marília

Reforma muda cobrança do IPTU e CPI em Marília

Marília terá reforma tributária com maior impacto no IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) e CIP (Contribuição de Iluminação Pública) a partir de 2026. **Página 8**

Jurídico explica nova licença maternidade

Em 29 de setembro de 2025 foi sancionada alteração na CLT que modifica os prazos da licença-maternidade. A legislação prevê licença de 120 dias, mas há novos fatores. **Página 4**



Sesc anuncia 150 contratações para unidade de Marília

O diretor regional do Sesc, Luiz Galina, anunciou que em breve vão começar as contratações para até 150 vagas de trabalho na unidade de Marília. Ele participou de reunião com online com Sincomércio e Prefeitura de Marília. **Página 5**

Dirigentes dos Sincomércio Marília e dos sindicatos de trabalhadores do Comércio de Marília e de Garça assinaram as convenções coletivas de trabalho para 2025-2026 e definiram reajuste de salários e outros benefícios, com 6% de correção. Garantem mais benefícios a empresas e empresários. Página 3

Comércio registra novo mês de alta em contratações

Agosto foi mais um mês com saldo positivo de empregos em Marília e destaque com as contratações do comércio. A cidade segue com saldo positivo também no ano. **Página 6**

Marília deve ter até 660 na feira do Empreendedor

O Sebrae vai levar 660 empresários de 40 cidades da região de Marília em 15 missões para visitar a Feira do Empreendedor 2025.0 evento espera 110 mil visitantes. **Página 7**

Curtas

Imposto de renda

A Câmara dos Deputados aprovou o texto base do projeto de Lei (PL) 1.087/2025, que prevê isenção de Imposto de Renda (IR) para pessoas físicas com renda mensal de até R\$ 5 mil e desconto para quem ganha até R\$ 7.350 mensais. A proposta ainda terá que ser aprovada no Senado, antes da sanção pela Presidência.

Cassinos?

Parecer técnico da FecomercioSP reconhece possibilidade benefícios econômicos relevantes, com Cassinos, sobretudo em arrecadação e estímulo ao Turismo, mas ressalta que a implementação deve ocorrer com cautela e sob rígido controle regulatório.

Endividamento

O endividamento atingiu 72,7% das famílias paulistanas em setembro — chegando ao maior nível desde junho de 2023, quando alcançava 72,8% dos lares. Os dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), da **FecomercioSP**, apontam um avanço em comparação com agosto, quando esse porcentual era de 71,5%.

Fala, presidente

Feliz 2026

Anos na montanha russa que é a conjuntura de economia,
política e segurança
jurídica no país me deixaram mais realista
que otimista. E é assim,
com muito realismo,
que posso dizer: estamos fazendo nossa
parte para um feliz
2026.

A assinatura da convenção coletiva é um dos casos. Assinamos em curto prazo, sem inventar nada, sem criar novos riscos para empresas e com a manutenção de todas as cláusulas sociais e de regulamentação que já existiam.

É um acordo que atende o setor com segurança, possibilidade de planejamento e o menor impacto financeiro possível.

Mais que isso, é uma convenção que construímos com as empresas, em assembleia e atendimento no Sindicato e, ainda, atentos a tudo o que outros sindicatos fazem.

Agradeço à toda diretoria, à assessoria jurídica sob o comando da Dra. Daniela Marinha, e à equipe técnica



do Sindicato, nas pessoas da Vânia e Renata.

Além de tudo isso, avançamos de forma especial em rumo a 2026 com boas notícias que a implantação do Sesc nos dá.

Já temos a confirmação de grande impacto em geração de empregos na cidade.

E mais que isso: contratações técnicas, com processos online, todos baseados em procedimentos corporativos.

Mais uma garantia de que a enorme estrutura terá equipe técnica de capacidade.

Eu sei que 2025 ainda exige muito de nós, mas temos todos alguns bons motivos para acreditar que 2026 vai chegar logo e vai ser melhor.

Expediente

SINCOMÉRCIO MARÍLIA
Av. Carlos Gomes, 427 – Centro – Marília/SP
Tel. (14) 3402-4444
www.sincomerciomarilia.com
.br

Presidente:

- Pedro Pavão

Vice-Presidente

- Eduardo Kiyoshi Kawakami

1º Secretário

- Jorge Luiz Claviço

2º Secretário

- Celso Olivier de Souza

1º Tesoureiro

- Paulo Querino da Paixão

2º Tesoureiro

- Vanderlei Souza Azevedo

Suplentes

- Flávio Felice Di Fiore Junior
- Webber Jo Ibara
- Wilson Mattar
- Jefferson Sanches Gravena
- Humberto Ferreira da Luz
- Flávio Felice Di Fiore

Conselho Fiscal

- Flávio Felice Di Fiore Junior
- Humberto Ferreira da Luz
- Webber Jo Ibara

Conselho Fiscal Suplente

- Wilson Mattar
- Celso Olivier de Souza
- Jefferson Sanches Gravena

Delegado FecomercioSP

- Pedro Pavão
- Eduardo Kiyoshi Kawakami

Delegado Suplente

- Paulo Querino da Paixão
- Vanderlei Souza Azevedo

Produção

Giro Marília com FecomercioSP e Agência Brasil

Jornalista Responsável

- Rogério Martinez

Contatos

(14) 99895-9292

SEGURANÇA JURÍDICA

Sindicato assina convenções de Marília e Garça

Dirigentes dos Sincomércio Marília e dos sindicatos de trabalhadores do Comércio de Marília e de Garça assinaram as convenções coletivas de trabalho para 2025-2026 e definiram reajuste de salários e outros benefícios, com 6% de correção.

As convenções valem até 31 de agosto de 2026 e mantêm cláusulas e benefícios do ano anterior, com ajustes salariais.

Mantêm cláusulas como o Repis, a jornada diferenciada e as autorizações de trabalho aos feriados.

O reajuste de 6% atinge salários fixos ou parte fixa dos salários mistos, retroativo a 1º de setembro de 2025. O índice é, inclusive, proporcional à data de início do contrato de trabalho.

Eventuais diferenças salariais relativas ao mês de setembro deverão entrar na folha de pagamento do mês de outubro/2025. Contudo, empregadores podem creditar em forma de abono indenizatório.

Para o presidente do Sincomércio Marília,



Pedro Pavão, a convenção atende diferentes necessidades do setor.

"Foi um acordo rápido, com um bom índice para empresas e colaboradores, com manutenção de cláusulas importantes. É uma convenção que reflete esforço do setor contra desafios da economia no país", afirmou.

O reajuste define ainda os valores de pisos salarias. Porém, há faixas diferentes para empresas que não aderem ao Repis (Regime Especial de Pisos Simplificados).

Além de melhores índices, o Repis dá acesso a benefícios, como banco de horas.

As empresas podem aderir ao Repis mediante certificado de pelo site www.repismarilia.com. br

Trabalho em feriados

A convenção regulamenta ainda trabalho em feriados, mas as empresas devem formalizar adesão ao Repis para ter acesso.

Além disso, , não podem funcionar em 1º de janeiro, 1º de maio e 25 de dezembro.

A convenção mantém requisitos, bem como valores especiais de indenização, veja abaixo

- Microempresas (ME): Pagamento de indenização, no valor de R\$ 90,00 (noventa reais);

Empresas de Pequeno Porte (EPP): Pagamento de indenização, no valor de R\$ 117,00 (cento e dezessete reais);

Grandes Empresas (LTDA, S/A) – Pagamento de indenização, no valor de R\$ 135,00 (cento e trinta e cinco reais).

É necessário ainda pagar vale transporte descanso compensatório em até 90 dias e vedação ao trabalho de menores e gestantes.

Há condições especiais para supermercados, inclusive de valores. Porém estas empresas não podem funcionar em 25 de dezembro e 1º de janeiro.

Para mais informações e a íntegra das convenções, procure o Sincomercio, na Av. Carlos Gomes, 427, ou pelo telefone (14) 3402-4444



JURÍDICO

Novos prazos da Licença-maternidade

Em 29 de setembro de 2025 foi sancionada alteração na CLT que modifica os prazos da licençamaternidade.

Atualmente, a legislação prevê licença de 120 dias, podendo ser iniciada a partir do 28º dia que antecede o parto, com o restante do período após o nascimento, conforme disposto do art. 392 da CLT.

Com a inclusão do § 7º no art. 392 da CLT, passa a valer a seguinte regra: nos casos de internação hospitalar superior a duas semanas, comprovadamente relacionada ao parto, a licen-



ça-maternidade poderá ser estendida por até 120 dias após a alta médica.

Nesse cálculo, será descontado eventual período já usufruído antes do parto.

Antes da alteração, o tempo de internação era considerado dentro do período de licença.

Agora, a mãe poderá contar com até 120 dias adicionais a partir da alta hospitalar, o que garante maior tempo de recuperação e convivência com o bebê.

O novo dispositivo legal exige ainda a comprovação do nexo entre a internação e o parto, que deverá ser atestado por profissional médico.

Além disso, a sanção também alterou o art. 71 da Lei nº 8.213/1991 (Lei de Benefícios da Previdência Social), assegurando que a ampliação do benefício seja custeada pela Previdência Social.

A alteração possui vigência imediata, aplicando-se desde já às licenças-maternidade.

Todavia, ainda se aguardam orientações oficiais sobre a forma de lançamento e operacionalização da nova regra no eSocial, a fim de assegurar a correta aplicação pelas empresas e o devido pagamento pelo INSS.

Ivo Dall'Acqua defende no STF contratações de terceirizados

O presidente em exercício da FecomercioSP, Ivo Dall'Acqua Júnior, defendeu a licitude da contratação de Pessoas Jurídicas (PJs) ou autônomos para a prestação de serviços.

E 'pejotização' como ficou famosa, é, uma forma de terceirização reconhecida pelo STF e regulamentada após a Reforma Tra-

balhista de 2017.

Ivo lembrou que o debate que se trava é sobre a repressão às fraudes, e não sobre a validade desse modelo de contratação.

"A contratação é lícita, legítima, moderna e constitucional. O que se busca é impedir que milhões de contratações sejam criminalizadas pela Justiça do Trabalho."

Convenções devem decidir jornadas, diz Fecomercio

A FecomercioSP defendeu em audiência pública na Câmara dos Deputados que a redução da escala de trabalho para 36h semanais—fim da jornada 6X1— seja possível apenas no âmbito das negociações coletivas.

Assim, a entidade, considera as particularidades de cada setor econômico. A imposição da medida por lei pode enrijecer as relações entre trabalhadores e empregadores e trazer efeitos negativos, inclusive para serviços públicos.

Atualmente, a legislação já prevê flexibilidade. A Constituição estabelece jornada de até 44 horas semanais e 8 horas diárias. No Brasil, a média é de 39 horas semanais, próxima de países como os EUA.

CONQUISTA HISTÓRICA

Sesc anuncia 150 contratações em Marília, entrega até maio

O diretor regional do Sesc em São Paulo, Luiz Galina, anunciou nesta terçafeira que em breve vão começar as contratações para até 150 vagas destinas à unidade de Marília. Informou ainda que a inauguração deve acontecer até maio de 2026.

Galina participou de uma reunião online com o presidente do Sincomércio Marília, Pedro Pavão, e o prefeito da cidade, Vinícius Camarinha.

As contratações vão ocorrer todas de forma online e em procedimento técnico de seleção.

Galina disse que é comum haver pressão sobre prefeitos e dirigentes para nomeações, porém não há chances: o processo segue regras rígidas de controle.

Vagas diretas e terceirizadas

Parte da equipe – principalmente em gerência e coordenação – deve ser por profissionais em transferência, que já estão no Sesc. Ainda assim, a expectativa é de mais



de cem contratações na cidade em alguns meses.

Foi o primeiro contato do diretor com o prefeito e marca a aproximação para entrega e movimentação da unidade.

Luiz Galina informou que a obra segue dentro do prazo. Além das contratações, o Sesc já iniciou a compra de móveis e equipamentos. "É tudo de primeira linha", destacou o diretor.

Além dos 150 colaboradores que serão funcionários do Sesc, a unidade prevê contratar mais 40 ou 50 terceirizados em serviços como vigilância e limpeza.

Conquista de 20 anos

Pedro Pavão

lembrou que o Sesc é uma conquista em 20 anos de campanha e agradeceu em especial à dedicação do presidente da Federação do Comércio Abram Szajman.

Além dele, lembrou Danilo Miranda, diretor do Sesc no lançamento da obra, já falecido.

A equipe técnica do Sesc acompanhou Galina na live e informou que a obra atingiu 60% e está 'praticamente fechada'. Ou seja, em breve vão faltar apenas serviços internos e de acabamento.

"Muito feliz com o Sesc, conte com a prefeitura para grandes parcerias. Já estive na obra e me interessa muito retornar para uma visita com o diretor", disse Vinícius durante a transmissão.

Todas as idades

O Sesc Marília prevê receber entre 1.500 e 2.000 pessoas por dia, com atrações para todas as idades.

A lista vai de bebês a idosos. "Somos especialistas em programas para a Terceira Idade", destacou Galina.



MERCADO DE TRABALHO

Comércio ajuda mais um mês de contratações

Agosto foi mais um mês com saldo positivo de empregos em Marília e destaque com as contratações do comércio.

A cidade registrou no mês a criação de 357 vagas de empregos formais e no ano chega a 1.529 novas vagas.

Os dados são do Novo Caged, o Cadastro Geral de Empregos, no Ministério do Trabalho.

Os grandes destaques da evolução são os setores de Serviços, com 199 vagas, e comércio, com, 139.

O número de empregos representa ainda avanço em relação a julho, quando a cidade teve saldo positivo de 212 vagas.

A Construção Civil também gerou mais empregos, com 51.

A cidade atinge, dessa forma, um estoque de 71.859 trabalhadores com registro de atividade profissional em carteira.

Serviços são responsáveis por 34.962 empregos; comércio tem estoque de 17.620 e, na sequência, Indústria aparece com 15.139.



Varejo cresce 7,9% em semestre mas agora deve desacelerar

Com o mercado de trabalho aquecido, o varejo paulista viu seu faturamento crescer 7,9% no primeiro semestre de 2025 [tabela 1] em comparação ao mesmo período do ano passado.

Os resultados de junho, porém, evidenciam uma tendência de desaceleração do setor (alta de 4,4%), mostram os dados da Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista (PCCV) da FecomercioSP.

Tendência semelhante é observada na cidade de São Paulo, com expansão de 7,7% nas vendas ao longo do semestre mas de ritmo mais lento em junho (4,8%) em relação ao mesmo mês de 2024.

A avaliação da FecomercioSP é de que, se por um lado o ciclo de altas da taxa Selic (ela está em 15% hoje), a inflação acima do teto da meta e o crescimento da inadimplência já impactaram negativamente as vendas de alguns segmentos.

Inclui, principalmente os que comercializam bens duráveis — em que a compra depende de crédito, o que compromete o orçamento doméstico durante meses.

No Estado de São Paulo, concessionárias de veículos e das lojas de móveis e decoração recuaram 0,8% e 9,9%, respectivamente, em junho.

A expectativa é que essa tendência de desaceleração permaneça no segundo semestre.

Pix automático passa a ser obrigatório

Com a promessa de substituir o débito automático e os boletos, o Pix automático torna-se obrigatório nesta segunda-feira (13).

Lançada em caráter opcional em junho, a extensão do Pix foi desenvolvida para o usuário autorizar pagamentos periódicos a empresas e prestadores de serviços, como microempreendedores individuais (MEI).

O cliente autoriza uma única vez, com os débitos ocorrendo automaticamente na conta do pagador.

A ferramenta pretende beneficiar tanto empresas como consumidores.

De acordo com o Banco Central (BC), o débito automático beneficiará até 60 milhões de brasileiros sem cartão de crédito.

Para as empresas, a nova tecnologia facilitará a cobrança ao simplificar a adesão à cobrança automática.

CONTATOS E NEGÓCIOS

Sebrae leva 660 de Marília para Feira do Empreendedor

FecomercioSP terá Loja do Futuro em estande

Como será o comércio do futuro? A **FecomercioSP** e os vários sindicatos filiados respondem a essa pergunta com o programa **Loja do Futuro**, projeto que leva conceitos de digitalização dos negócios para micro, pequenas e médias empresas em uma aliança com o Sebrae-SP.

Os resultados dessa iniciativa, em vigor há dois anos, poderão ser conferidos na Feira do Empreendedor 2025.

Neste ano, a feira terá como tema o conceito de "Inteligência Empreendedora".

A FecomercioSP apresentará resultados e conceitos produzidos nos vários encontros do projeto ao longo do último ano.

Além disso, o espaço da Entidade receberá especialistas para falar sobre dois assuntos que fazem parte do cotidiano dos negócios: os fluxos de crédito em meio aos juros altos do País e Inteligência Artificial (IA).



Rodada de Negócios incentiva exportações de Marília e região

Rodada de negócios em Marília que promete ajudar pequenas empresas do setor de alimentos e bebidas a entrar no mercado de exportações.

A rodada é uma iniciativa do Sebrae com apoio da InvestSP, uma agência de promoção de investimentos que o governo o Estado mantém.

Além disso, participa o Conselho Brasileiro das Empresas Comerciais Importadoras e Exportadoras (CECIEx).

O prazo para inscrições termina no dia 15 de outubro, porém, a rodada só acontece em 18 de novembro, no Sest Senat de Marília.

O Acesso é gratuito para empreendedores e empresas poderão apresentar seus produtos a possíveis clientes e parceiros de diversos países.

A inscrição é online – faça aqui – e o evento terá quatro horas, das 13h às 17h, de atividades.

O estado de São Paulo já conta com quase 4,7 mil empresas de micro e pequeno porte que exportam seus produtos ou serviços.



O Sebrae vai levar 660 empresários de 40 cidades da região de Marília em 15 missões para visitar a Feira do Empreendedor 2025.

O evento espera 110 mil visitantes nos quatro dias de atividade, que será realizado de 15 a 18 de outubro na São Paulo Expo, na Zona Sul da capital paulista.

A Feira do Empreendedor ocorre pelo 14º ano e reúne empreendedores, especialistas e investidores para oferecer conhecimento, bem como networking. Além disso, abre oportunidades para abrir ou acelerar negócios.

Sua importância reside em ser um polo de inovação, capacitação e conexão. Dessa forma, impulsiona empreendedorismo, a economia local e a geração de novos negócios.

A expectativa para a Feira do Empreendedor 2025 é movimentar R\$ 45 milhões em negócios com a exposição e divulgação de produtos e serviços.

A região de Marília, inclusive, terá 22 empresários e serviços públicos entre expositores.

IMPOSTOS

Reforma vai impactar IPTU e CIP em Marília

Marília terá reforma tributária com maior **IPTU** impacto no (Imposto Predial e Territorial Urbano) e CIP (Contribuição de Iluminação Pública) a partir de 2026.

A mudança acontece por medidas como atualização da Planta Genérica de Valores, que define avaliação geral de imóveis na cidade.

Além disso, haverá mudanças no modelo de cálculo dos impostos para terrenos e construcões.

Α justificativa aponta adequação à reforma tributária nacional, perda de receita com redução de outros impostos.

Além disso, acusa mais de 12 anos sem atualizar a planta genérica de valores.

Veja abaixo algumas das medidas na reforma

- Alteração da Planta Genérica

Estabelece os valores unitários por metro quadrado de terreno e construção para um município, assim, o impacto no valor venal.



Valores

A reforma deve elevar em 50% até 12% dos cadastros, 19% para outros 23.147, 17% para 20.517.

Terá ainda faixas de 10% para 11.625, e inclusive, previsão de redução e de isenção em casos que atingem mais de 20 mil imóveis.

Pagamento

A reforma muda a forma de pagamento, que passa a acontecer em 12 parcelas e assim, começa em janeiro de 2026.

- Diluição do impacto

Prevê diluição em três vezes. Ou seja: os aumentos vão ocorrer gradualmente em 2026, 2027 e 2028.

Porém, não vale para casos com alterações de classificação.

Cálculo do imposto

Combinação dos valores de terreno e de construções, com novos cálculos que apontam, inclusive, análise topografia de lotes.

- Alíquota do imposto

Varia conforme avaliação do imóvel, inclusive, com modelo de alíquotas diferentes para imóveis residenciais e não residenciais.

RESIDENCIAIS

0,25% para imóvel com valor até R\$ 40 mil

0,30% para imóvel com valor entre R\$ 40 mil a 150 mil

0,33% para valores entre R\$ 150 a R\$ 245 mil

0,37% para valores entre R\$ 245 mil a R\$ 410 mil

0,40% para imóvel aci-

ALÍQUOTAS NÃO RESI-DENCIAIS

0,43% imóvel para com valor até R\$ 40 mil

0,70% para imóvel com valor entre R\$ 40 mil a 150 mil

0,72% para valores entre R\$ 150 a R\$ 320 mil

0,73% para valores entre R\$ 320 mil a R\$ 625 mil

0,75% para imóvel acima de R\$ 625 mil

- MUDANÇA NA CIP

Contribuição de Iluminação Pública passa a ser também de videomonitoramento e segurança.

Além disso, tem impacto universal. Assim, até a zona rural vai pagar.